IX SINMCA
IX Simpósio do Noroeste Mineiro de Ciências Agrárias e
VIII Semana Acadêmica
25 a 27 de novembro de 2025

Emissão de inflorescências e padrão de floração de *Acrocomia aculeata* em monocultivo e sistemas integrados

Bruno S. Borgens [1, *], Thales M. C. Brandão [1], Míria G. C. Silva [2], Jéssica Piedade Alves de Almeida [1], Everton Ernani Klassman [1], Diulle D. A. Silva [1], Anderson B. Evaristo [3]

[1] *Graduando em Agronomia - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG*
[2] *Pesquisadora, UFVJM, Unaí/MG*
[3] *Professor adjunto, UFVJM, Unaí/MG*

***E-mail do autor principal:** bruno.borgens@ufvjm.edu.br

RESUMO

Acrocomia aculeata (Jacq.) Lodd. ex Mart., conhecida como macaúba, é uma palmeira oleaginosa de ampla distribuição no Brasil, cujos frutos apresentam alto teor de óleo com potencial de uso em diversos segmentos industriais. Além de sua importância econômica, destaca-se pelo aproveitamento integral de seus coprodutos e pela rusticidade, que favorece o cultivo em diferentes condições edafoclimáticas. A domesticação e o melhoramento da espécie requerem estudos sobre sua biologia floral e comportamento reprodutivo, essenciais para a seleção de genótipos precoces e produtivos. Assim, este estudo objetivou avaliar o surgimento de espatas e a abertura de inflorescências de *A. aculeata* em diferentes sistemas de cultivo. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Santa Paula (UFVJM – Unaí, MG), integrando a Unidade de Aprendizado Tecnológico em Sistemas Integrados de Produção (UAT-SIP), com 10 genótipos oriundos do Banco Ativo de Germoplasma da UFV, totalizando 440 plantas distribuídas em monocultivo (MM), fileira dupla (FD) e fileira tripla (FT). Cada sistema foi considerado um experimento independente, em delineamento em blocos casualizados, com quatro blocos e três a quatro repetições por genótipo. As avaliações foram realizadas semanalmente, registrando-se a emissão de espatas e a abertura das inflorescências. O monitoramento ocorreu entre setembro de 2024 e abril de 2025, período em que alguns genótipos iniciaram o florescimento, três anos após o plantio. Observou-se emissão de espatas e flores em todos os sistemas, com variações entre genótipos e arranjos de plantio. O sistema de fileira dupla apresentou o maior total de espatas (286), enquanto o monocultivo registrou o maior total de inflorescências abertas até a atual avaliação (353), seguido de fileira tripla (194). As médias por planta variaram de 0,74 a 0,82 para espatas e de 0,48 a 1,01 para inflorescências, indicando início da atividade reprodutiva, ainda que incipiente. Os resultados indicam que o florescimento da macaúba ocorre de forma gradativa e é influenciado pelo sistema de cultivo, com destaque para o monocultivo na abertura floral e a fileira dupla na emissão de espatas. O estudo reforça a importância do monitoramento contínuo e da caracterização floral como ferramentas para o avanço dos programas de melhoramento genético e a definição de estratégias de manejo adaptadas aos diferentes sistemas de produção.

Agradecimentos: CNPq, CAPES, FAPEMIG, ACELEN, AGROPECLAB, UFVJM.